

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 150
Abril 2023

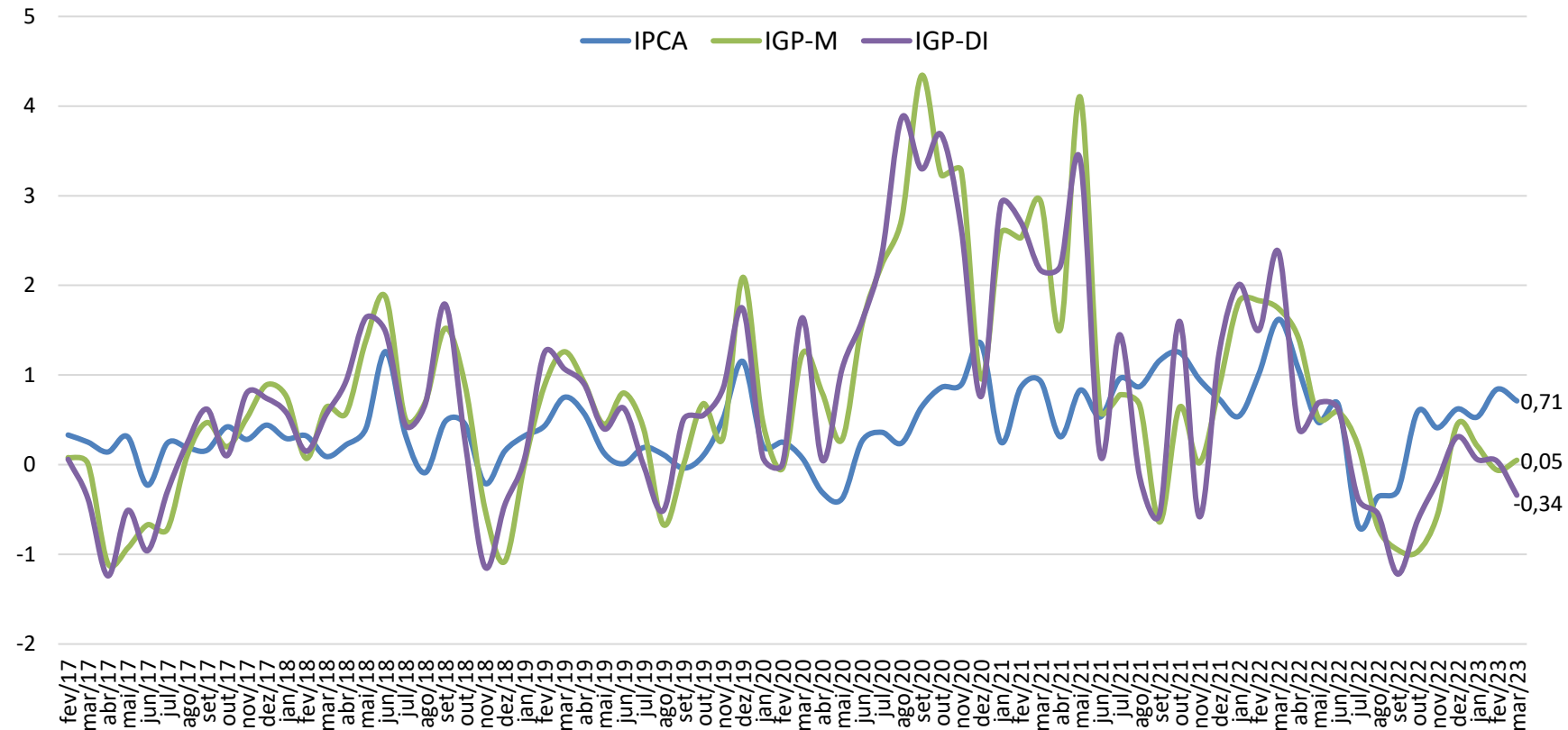
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em março/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,71% e decresceu 0,13 ponto percentual em relação a fevereiro (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV, o comportamento foi distinto entre eles. Para o IGP-M a inflação foi 0,05% diferente do mês de fevereiro que registrou deflação de 0,06%. O IGP-DI caiu 0,34% em março, divergindo da inflação de 0,04% do mês passado.

No mês, a variação de preços entre os grupos foi mais homogênea, o maior índice foi registrado no grupo transporte, com inflação de 2,11%.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



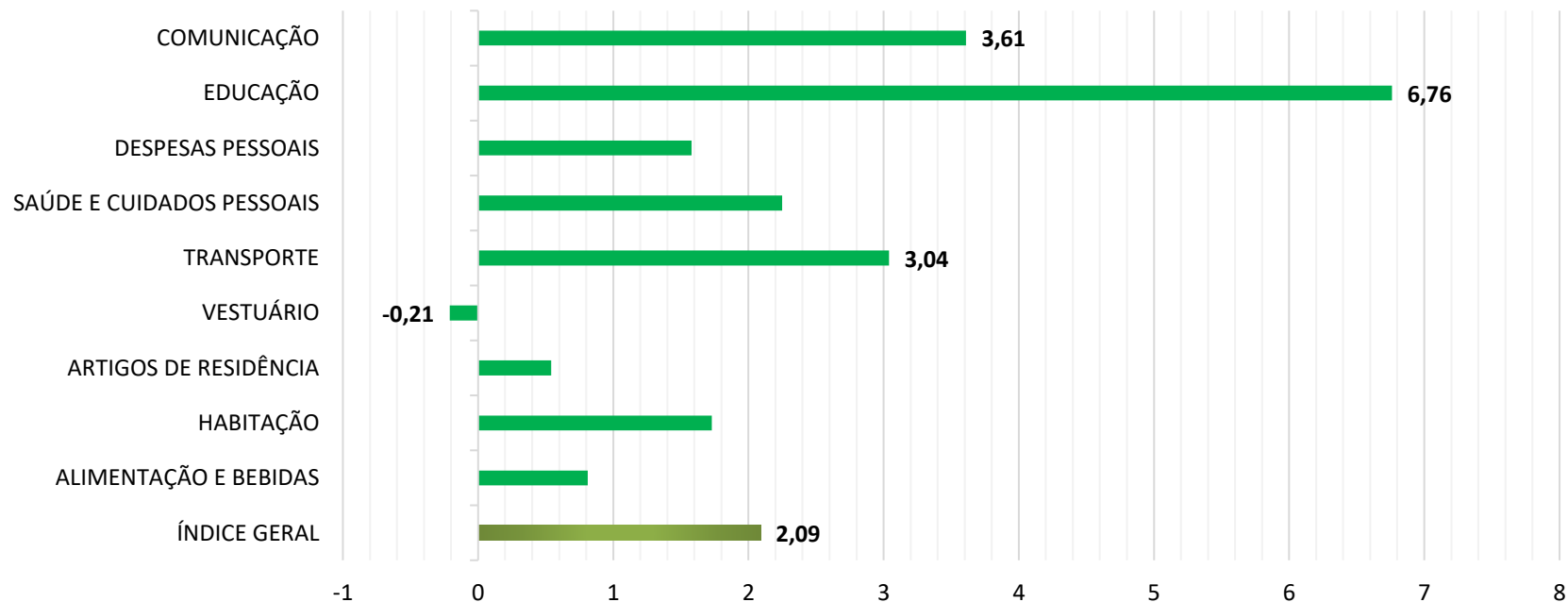
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro trimestre de 2023 em que a inflação oficial foi de 2,09% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação de 6,76% e o setor de transporte avançou 3,04%. O setor de vestuário foi o único a registrar deflação de 0,21%. O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil aumentou a expectativa de inflação em 2023, de 5,98% para 6,01%. Esse resultado está superior à meta de 3,25% de inflação para o ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 1ºtrim./2023.



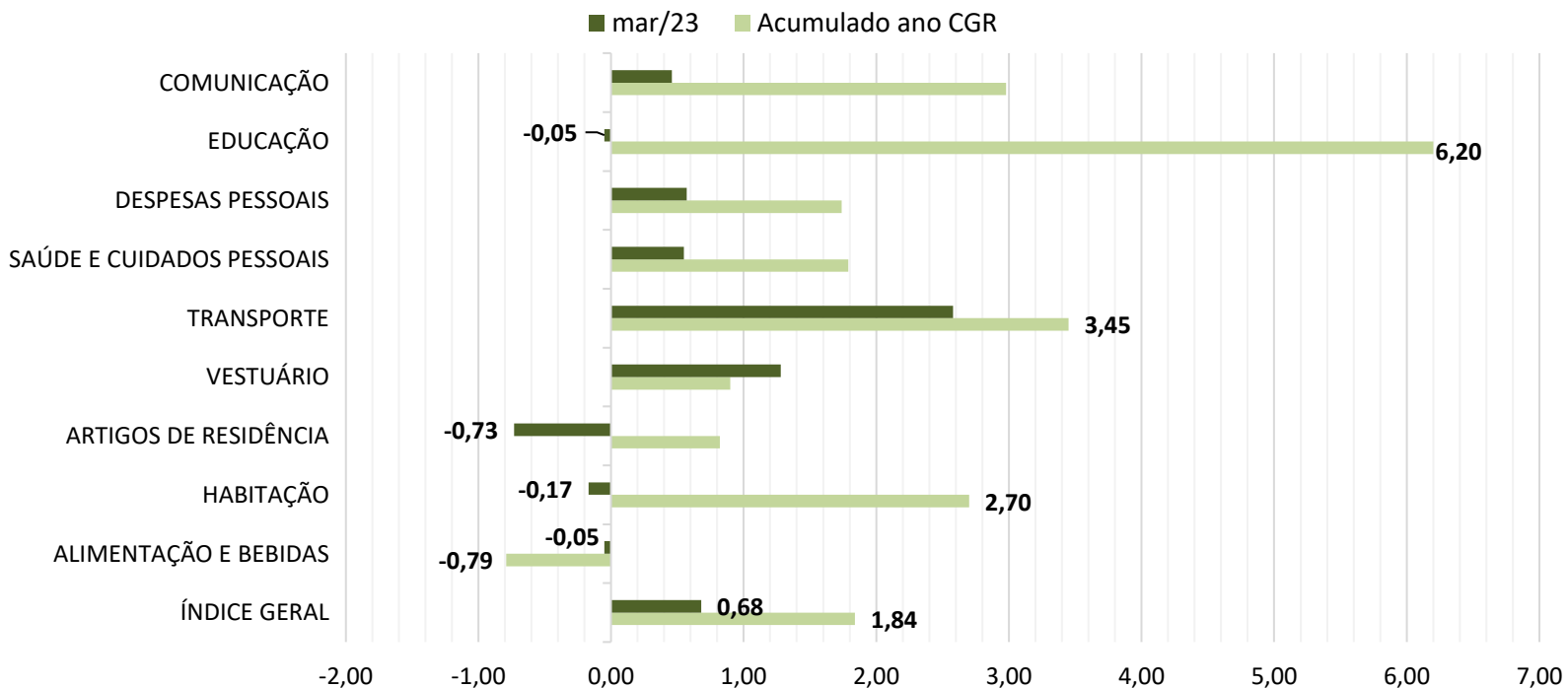
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de março de 2023 registrou inflação de 0,68% e ficou abaixo da media nacional. No trimestre, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 1,84%. No mês, o grupo educação registrou deflação. Acompanhado pelos setores artigos de residência, habitação e alimentação e bebidas. No trimestre, o grupo da educação apresentou maior índice, 6,20%. Enquanto o setor de alimentação e bebidas registrou deflação de 0,79%, no trimestre (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, março/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 14/04/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,95**, apresentou desvalorização de 0,23% no mês de abril e desvalorização de 7,45% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de abril/2023 está 4,87% maior que os R\$ 4,72 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



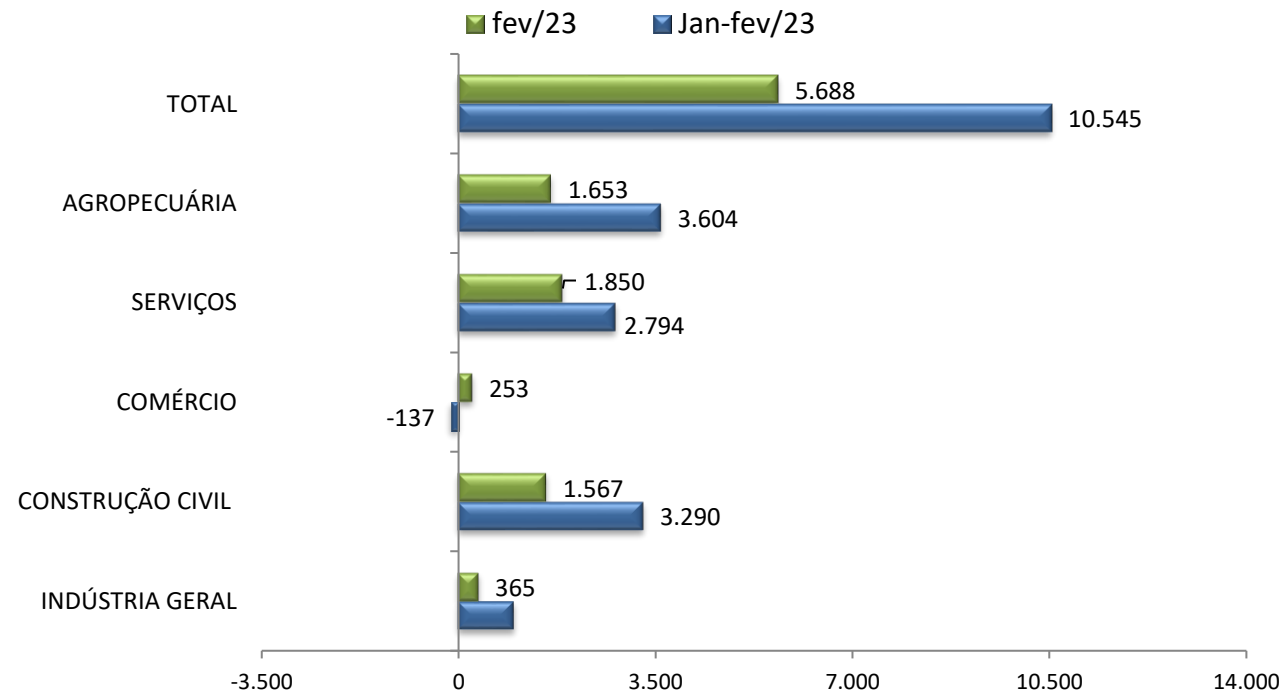
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED foi para fevereiro de 2023 e registrou 5.688 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. A agropecuária foi o segundo setor com maior abertura de vagas, com 1.653 empregos novos. Abaixo do setor de serviços que empregou 1.850 novos trabalhadores. No primeiro bimestre de 2023 o único setor que fechou vagas, foi o comércio, demitindo 137 pessoas. A agropecuária oportunizou 3.604 vagas e a construção civil registrou 3.290 postos de trabalho no bimestre (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, fevereiro/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No primeiro trimestre de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,94 bilhão. Esse resultado foi 3,53% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 1,88 bilhão. A participação do agronegócio representou 95,89% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 29,71% menor que o primeiro trimestre de 2022. Fazendo com que a participação do setor caísse de 54,52% para 37,01% (US\$ 721,6 mi) . O destaque foi a exportação de milho, em que o faturamento cresceu 508,07% de um período para o outro e respondeu por 17,42% (US\$ 339,7 mi) da receita com as exportações do agronegócio no primeiro trimestre de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e produtos florestais responderam por 19,75% (US\$ 385,1 mi) e 17,86% (US\$ 348,2 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS –1ºtrim./2023

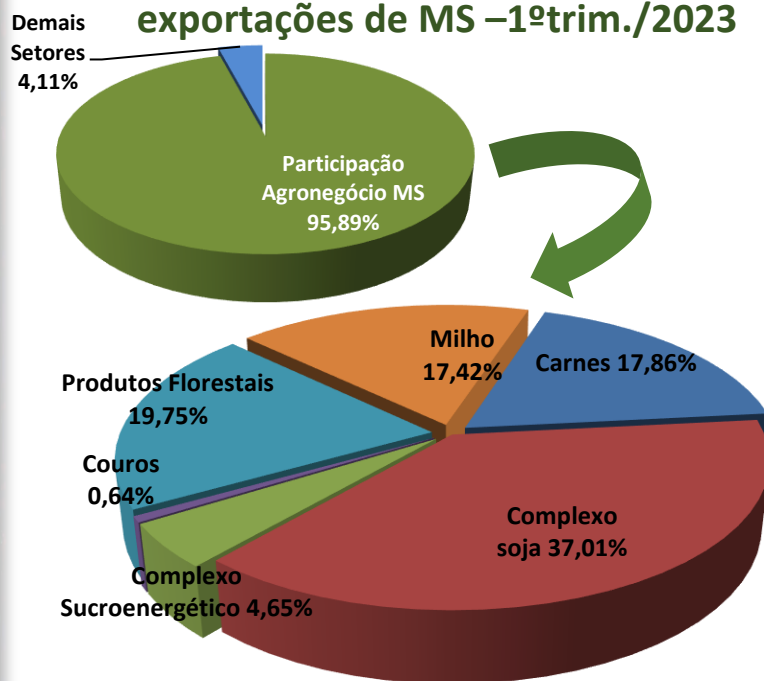
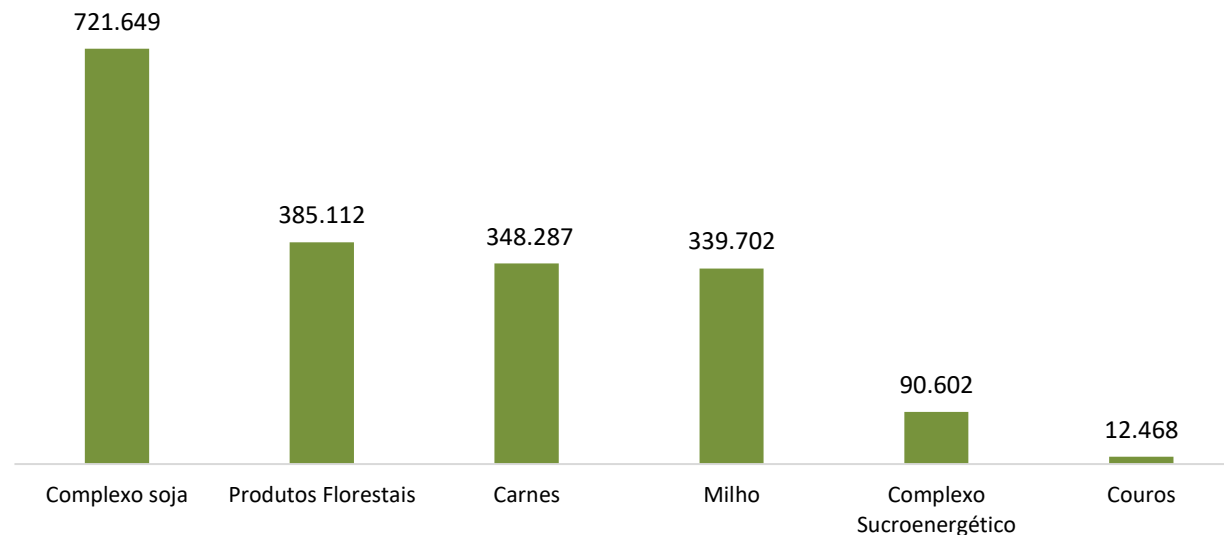


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – 1ºtrim./2023



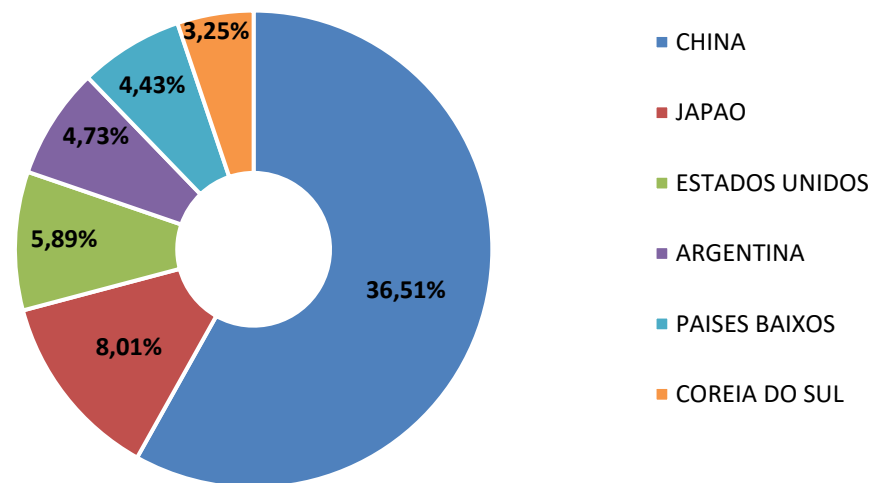
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No primeiro trimestre de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 36,51% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 711,9 milhões, houve queda de 26,7% em relação aos R\$ 971,2 milhões comprados no primeiro trimestre de 2022. A segunda posição foi ocupada pelo Japão com 8,01% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 156,2 milhões, comprou 329,96% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 114,9 milhões, aumentaram 2,75% quando comparado ao valor de janeiro e março de 2022 e responderam por 5,89% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º trim./2023.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 03 a 14/04 observa-se pressão de baixa no preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 271,83 por arroba, refletindo em queda de 0,91% frente ao valor do início de abril (R\$ 274,33). A arroba da vaca registrou retração de 0,86%, saiu de 253,00/@ em 03/04 e encerrou o período cotada a R\$ 250,83 (Gráficos 09 e 10). Após movimentos de alta, estimulados pela aumento de demanda para suprir mercado externo e interno, a oferta volta a pesar mais na precificação da arroba que emite sinais de queda para a segunda quinzena de abril. A retração na arroba poderá ser potencializada em maio quando do encerramento de safra e normalmente o volume de animais para abate se eleva.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

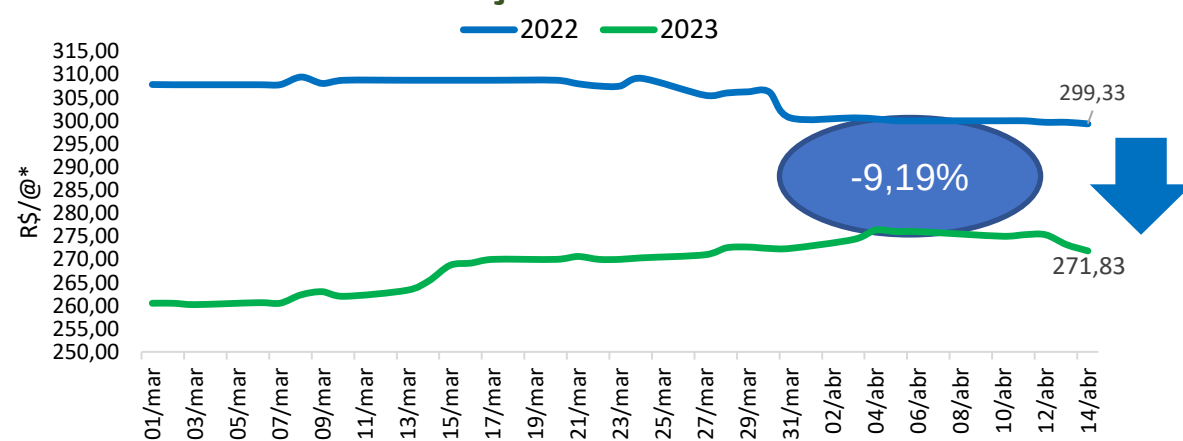
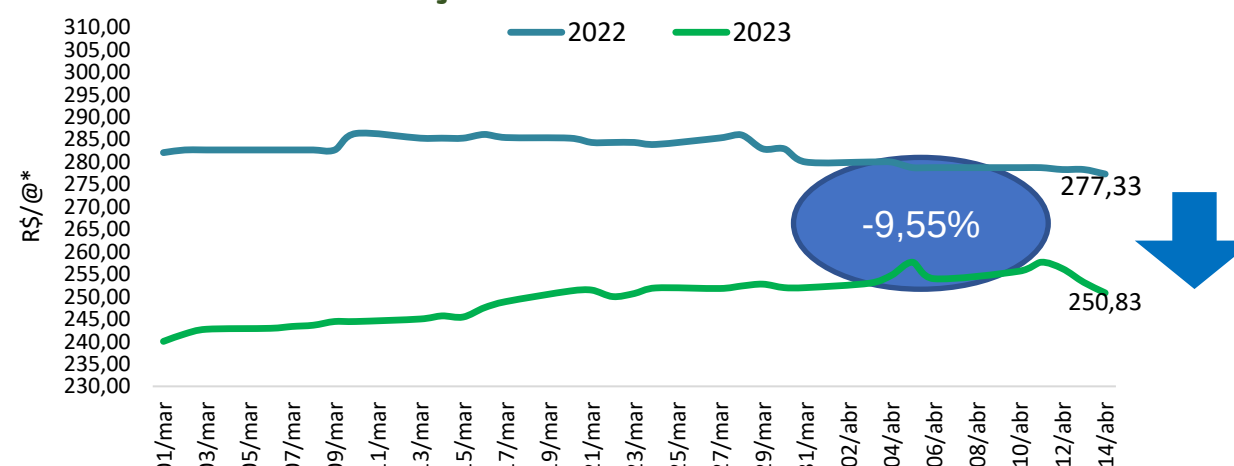


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre março de 2022 e março de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 266,62/@ desvalorizou 12,35%, no período. A arroba da vaca decresceu 11,97% e foi cotada ao valor médio de R\$ 247,27 neste março (Gráficos 11 e 12). A recuperação nos preços da arroba ficou comprometida pela ausência da China. O país comunicou a suspensão ao embargo no final do mês, fato que repercutiu positivamente na precificação da arroba nos últimos dias de março.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

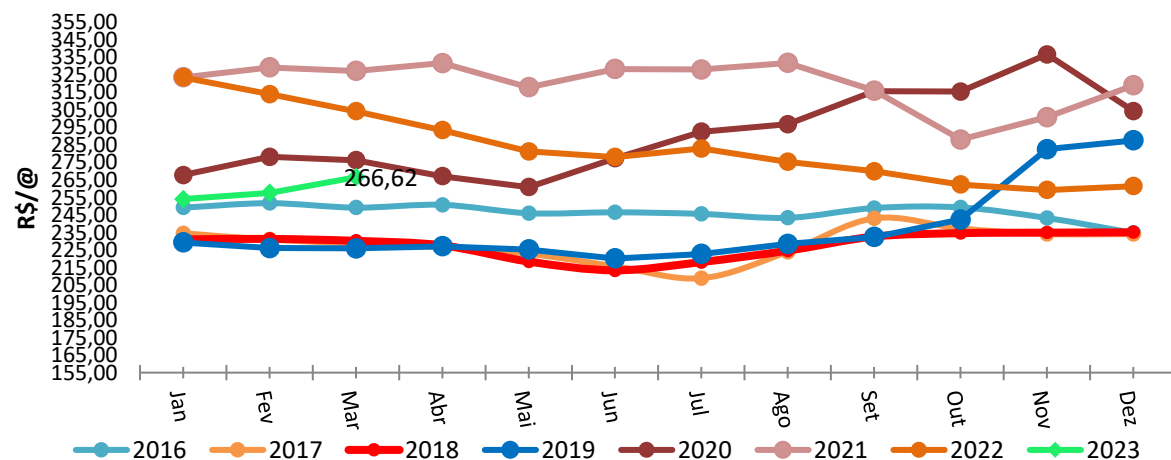
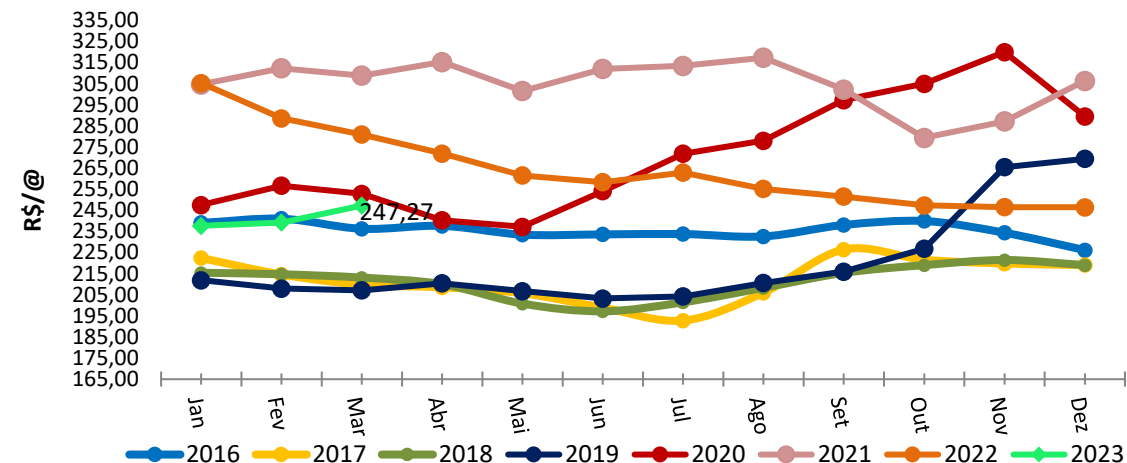


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



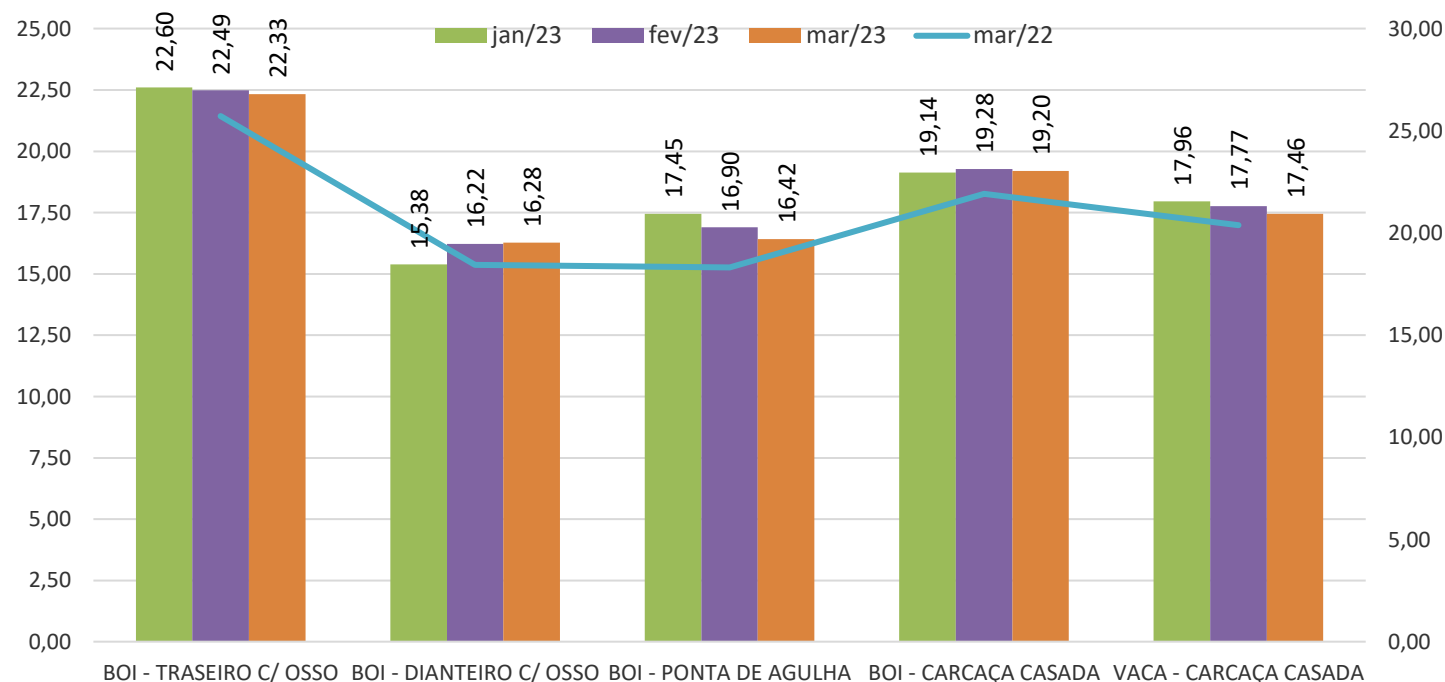
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de março/2023.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Nos primeiros três meses de 2023, o comportamento de queda predominou entre os preços dos cortes bovinos no atacado paulista. O valor médio de março ficou menor para o corte traseiro com osso, ponta de agulha, e carcaça casada da vaca. Eles desvalorizaram 0,49%, 3,14% e 1,08%, respectivamente, em relação ao início de 2023 (Gráfico 13). No comparativo anual a queda foi generalizada. Todos os cortes registraram preço menor que o valor de março de 2022. Em média a desvalorização foi 12,41%. Sendo a carcaça casada da vaca com queda mais acentuada, 14,34% menor. E a ponta de agulha, com a menor desvalorização, 10,36% de queda de um ano para o outro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



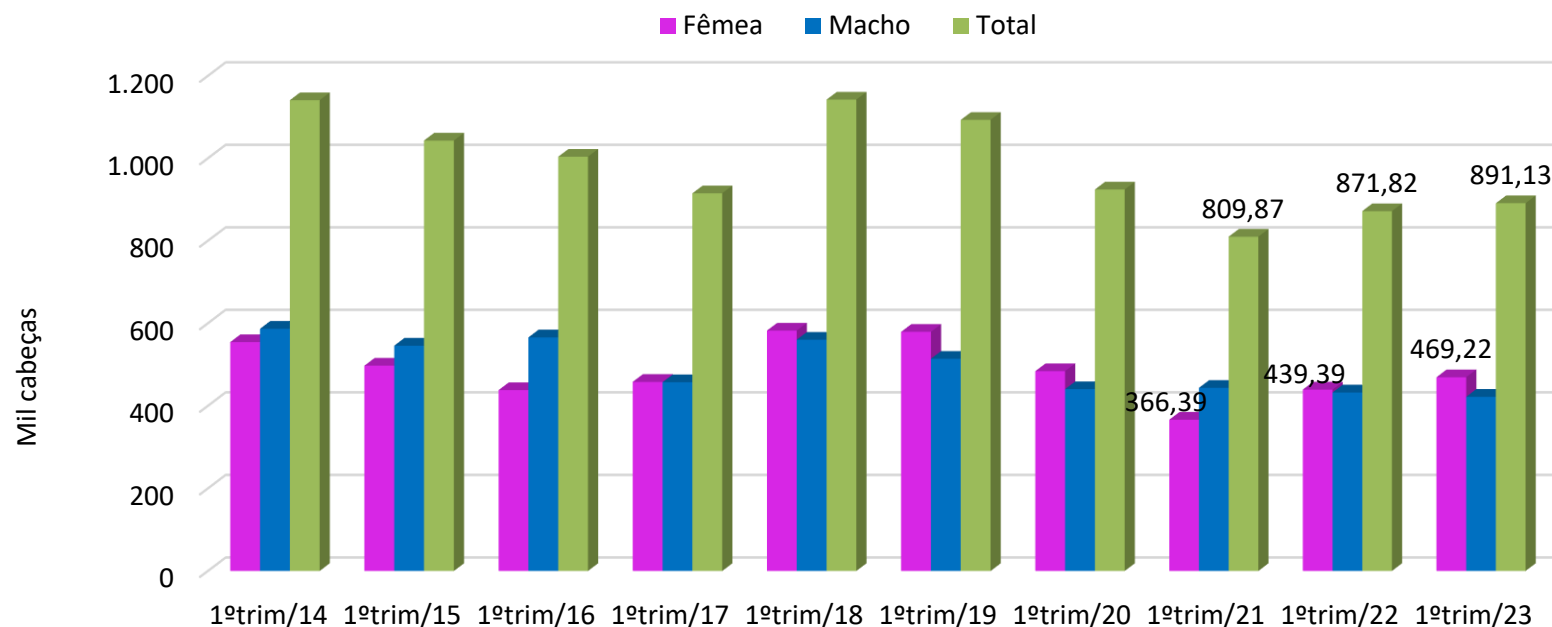
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 278,2 mil animais em março e aumentou 2,78% em relação a fevereiro quando foram produzidos 270,6 mil animais para abate. No trimestre o estado produziu 891,1 mil animais para abate, representando alta de 2,22% em relação ao igual período de 2022, considerando os 871,8 mil animais abatidos no primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos, 469,2 mil foram vacas, o que representou aumento de 6,79% em relação ao trimestre de 2022. E respondeu por 52,65% dos animais abatidos no trimestre de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



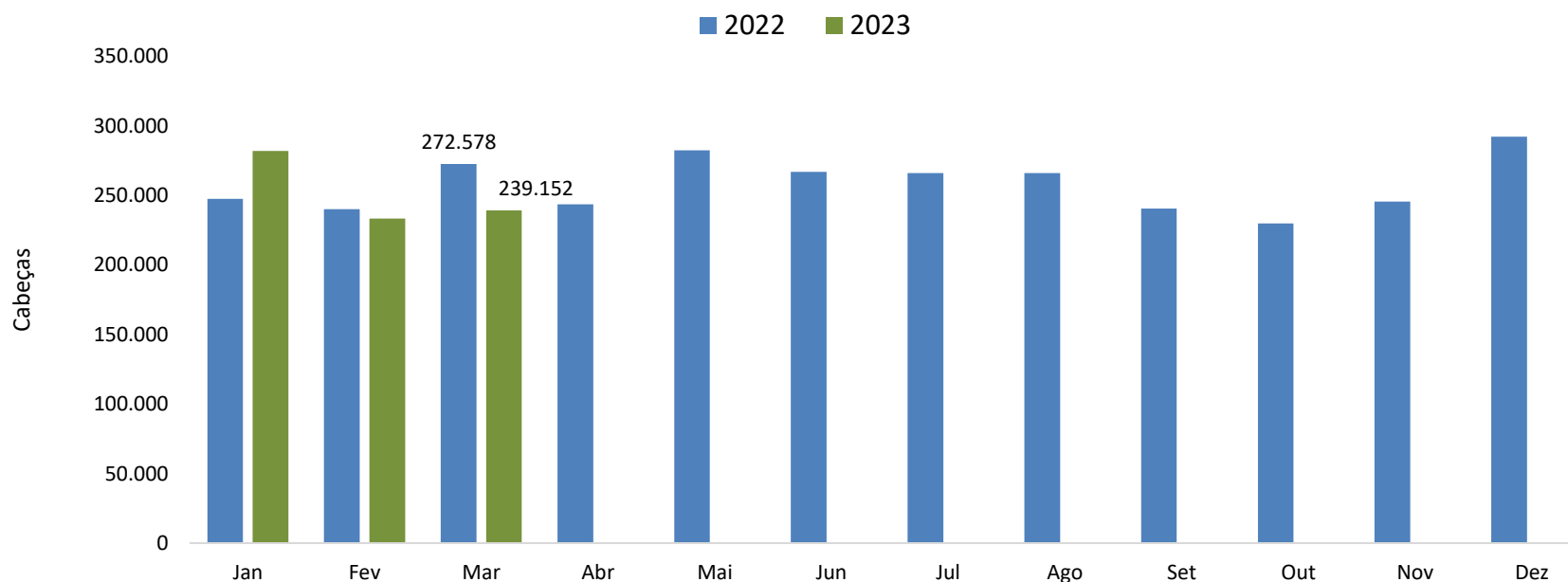
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de março/2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 239,1 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 2,51% em relação ao mês de fevereiro e foi 12,26% menor que março de 2022. No trimestre, o total de animais abatidos foi 754,3 mil cabeças. Esse número foi 0,77% menor que o total de animais do igual período de 2022 em que foram abatidas 760,1 mil cabeças. As fêmeas representaram 49,27% dos abates do primeiro trimestre com o equivalente a 362,2 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

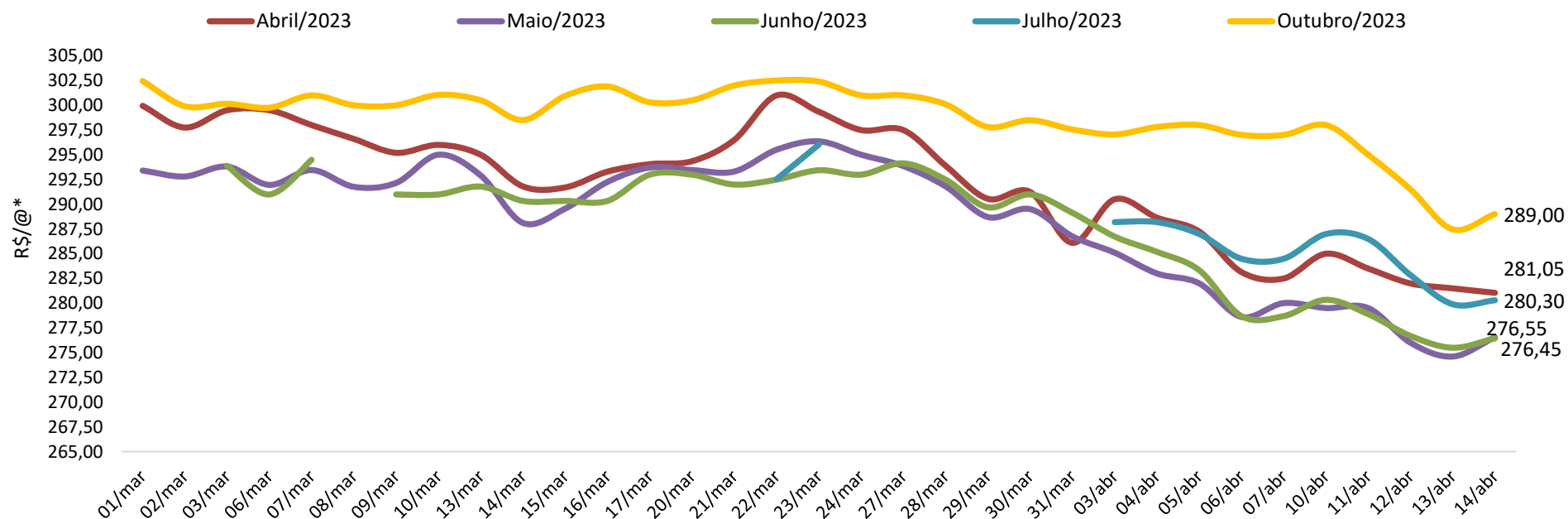


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 03 a 14/04, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de abril/2023 a arroba foi negociada a R\$ 281,05, significou queda de 3,25% frente ao valor de R\$ 290,50 do início do mês. No vencimento de maio/2023, a desvalorização foi de 3,00% com valor de R\$ 276,55, no fechamento de 14/04. O contrato de junho/2023 desvalorizou 3,59% entre 03 e 14/04 com a arroba encerrando o período a R\$ 276,45. No contrato de julho/2023 a queda no valor da arroba foi 2,74% e cotação de R\$ 280,30. Para o vencimento outubro/2023, a queda correspondeu a 2,71% e o valor da arroba fechou a R\$ 289,00 em 14/04 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, mar a abr/23



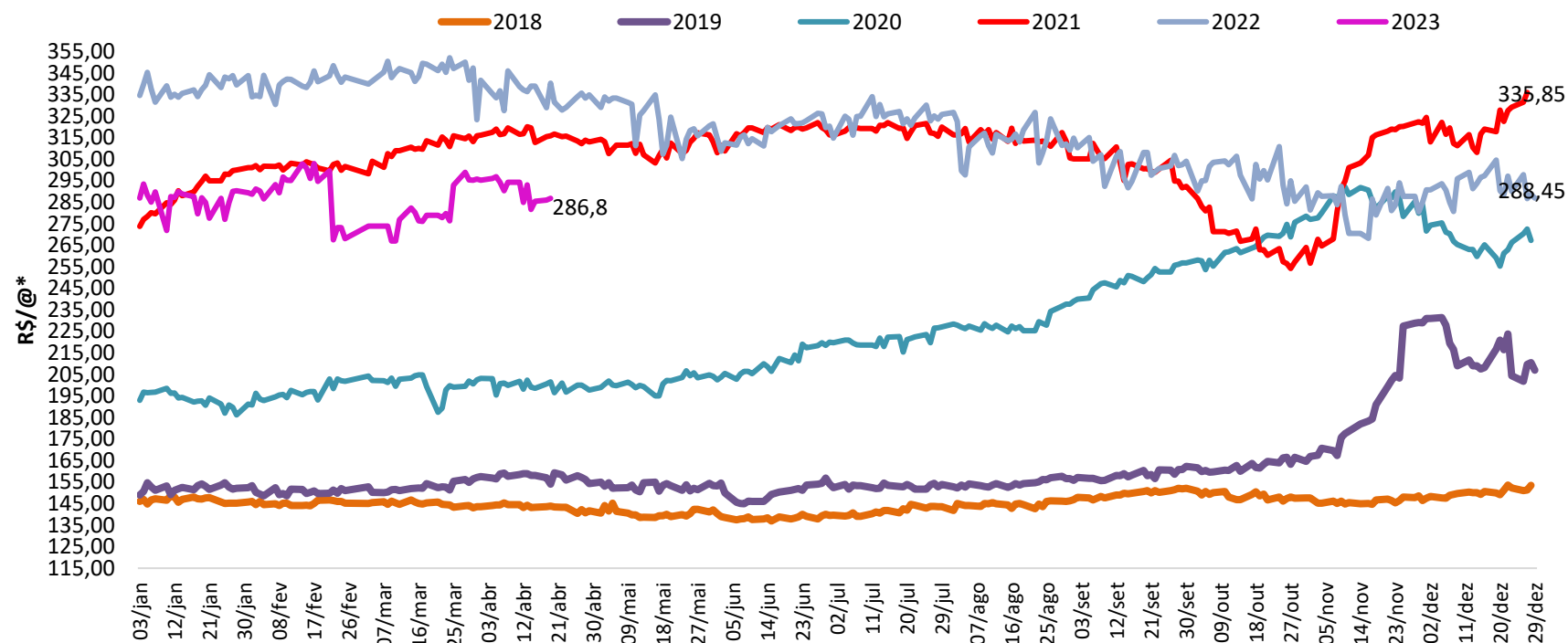
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo desvalorizou 3,38% entre 03 e 17/04 e encerrou o período ao valor de R\$ 286,80 por arroba no dia 17/04 (Gráfico 17). Esse comportamento de queda é reflexo do arrefecimento da demanda em detrimento de aumento na oferta de animais para abate. O valor nominal de 2023 está 12,77% menor que o igual período de 2022 e está 9,07% inferior ao valor praticado em abril de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

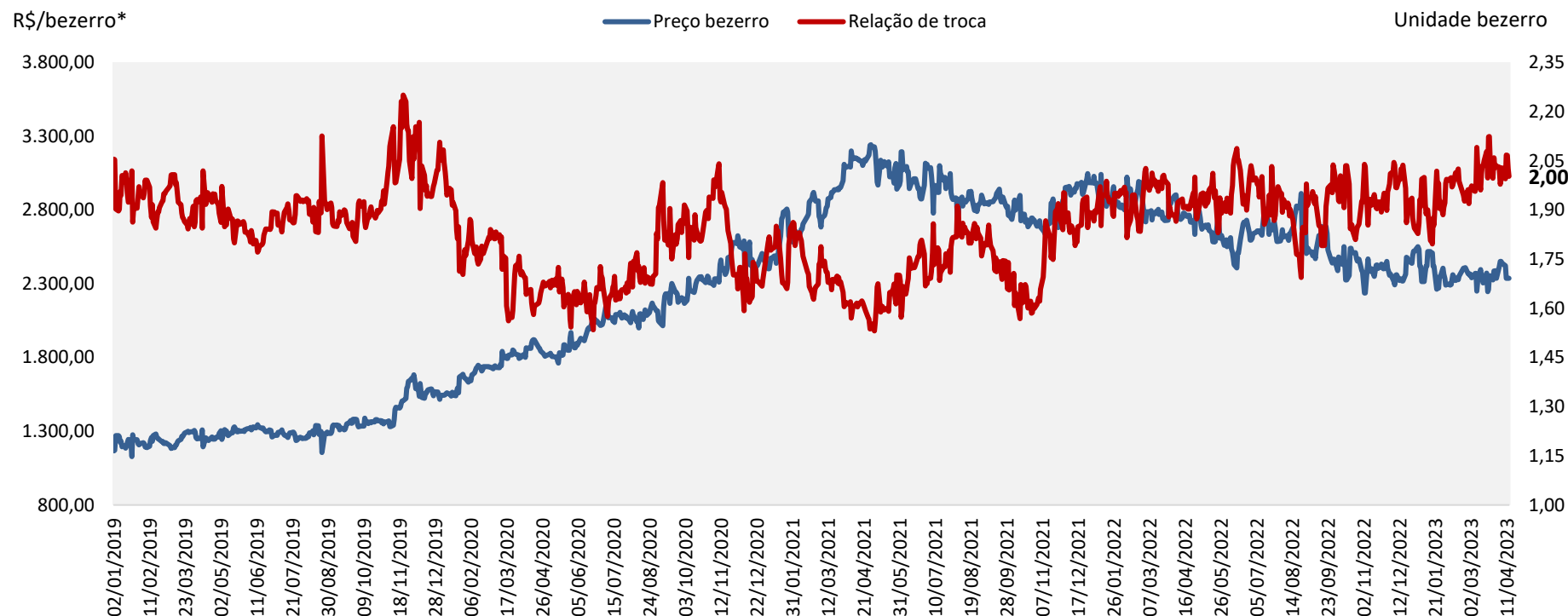


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou março de 2023 igual a “1 boi gordo para 2,03 unidades de bezerros”, esse resultado foi 7,52% superior ao apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,89 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de abril/2023, observa-se declínio de 1,50% em relação ao final de março e no dia 14/04 fechou em “1 boi gordo para 2,00 unidades de bezerros” (Gráfico 18). Observa-se que a pressão sobre o preço da arroba foi maior e a desvalorização superou a queda no preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



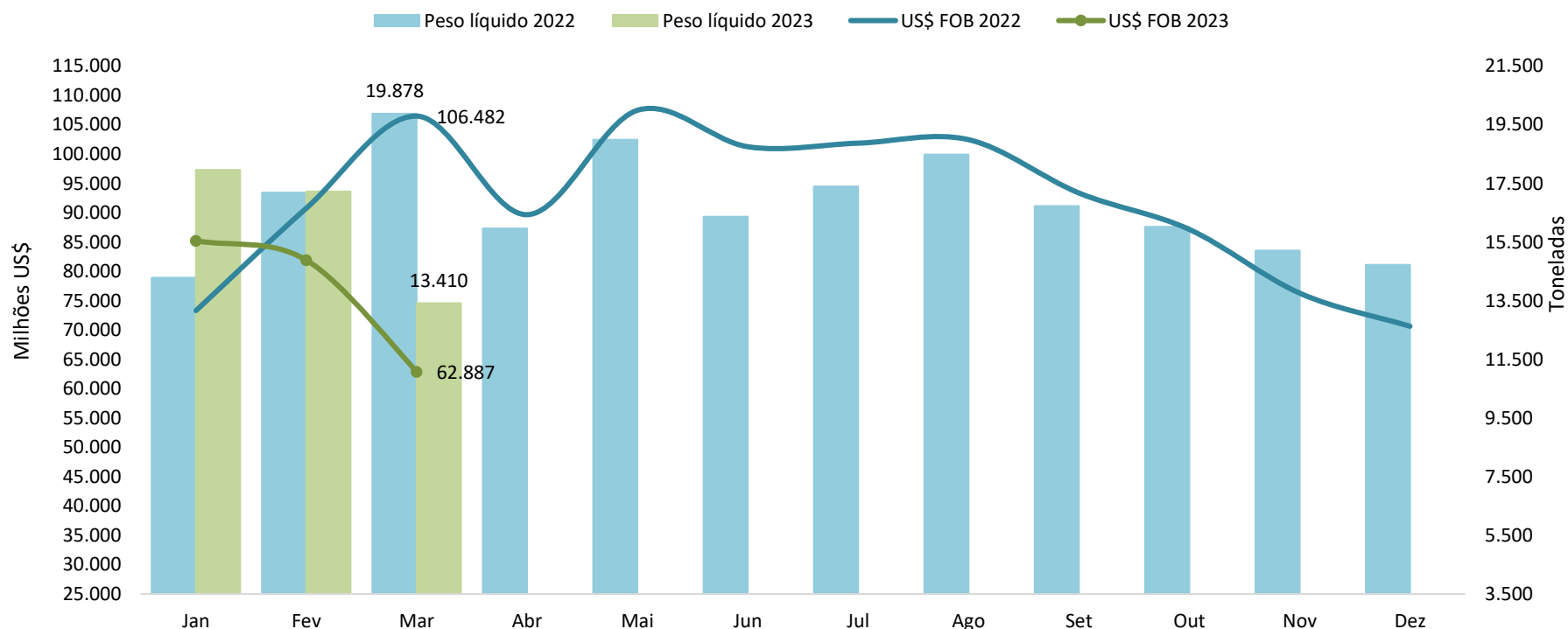
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS decresceu pelo terceiro mês consecutivo. Em março foram vendidos US\$ 62,8 milhões e 13,4 mil toneladas de carne, com esse resultado houve retração de 23,22% no valor e queda de 22,11% no volume, quando comparado à fevereiro (Gráfico 16). Com relação ao resultado de março/2022 a queda foi mais acentuada: receita 40,94% menor e volume com 32,54% de queda. O trimestre totalizou US\$ 230,0 milhões e 48,5 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 14,9% menor e queda de 5,38% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US\$ 270,5 milhões e 51,3 toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 1,98 bilhão e 411,0 mil toneladas de carne bovina, no trimestre. Retração de 23,79% na receita e queda de 11,73% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No primeiro trimestre de 2023, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 26,68% da receita e o equivalente a 12,2 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses foram menor porque houve a suspensão das exportações, conforme estabelece o protocolo entre os países, por causa dos casos de vaca louca. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 25,18% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e reduziu as compras em 14,78% em relação a receita do primeiro trimestre de 2022. O Chile na 3ª posição com aquisição de US\$ 30,4 milhões.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1ºtrim./2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	61.369.313	12.281.718	5,00	26,68
Estados Unidos	57.925.015	12.903.766	4,49	25,18
Chile	30.481.864	6.183.595	4,93	13,25
Arábia Saudita	13.317.448	2.935.928	4,54	5,79
Egito	9.090.122	2.452.384	3,71	3,95
Itália	5.698.372	968.611	5,88	2,48
Países Baixos (Holanda)	5.406.407	651.779	8,29	2,35
Emirados Árabes Unidos	4.661.019	959.356	4,86	2,03
Uruguai	4.501.774	1.015.840	4,43	1,96
Canadá	4.054.200	952.467	4,26	1,76
Total	230.025.163	48.583.141	-	-

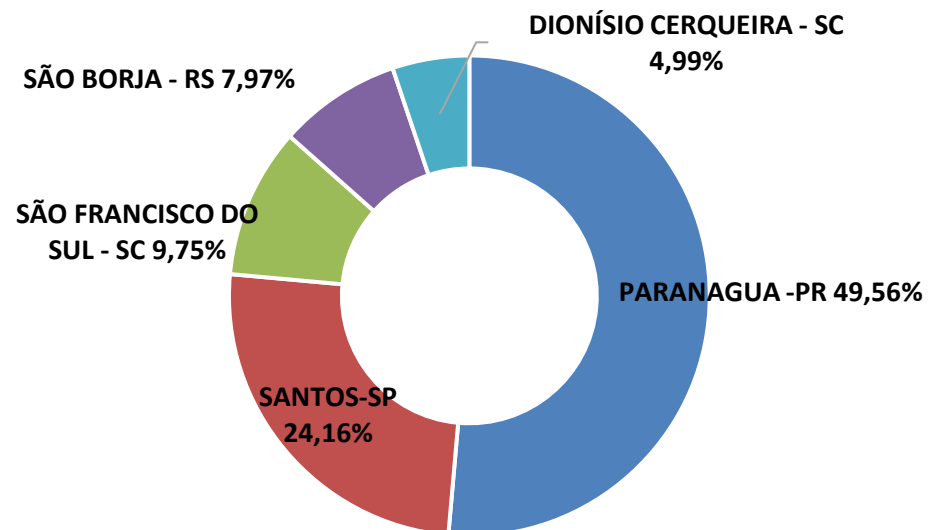
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 49,56% (24,0 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior (48,5 mil ton) . O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 24,16% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 75,19% o equivalente a 35,8 mil toneladas de carne bovina *in* no primeiro trimestre de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 1ºtrim./2023.



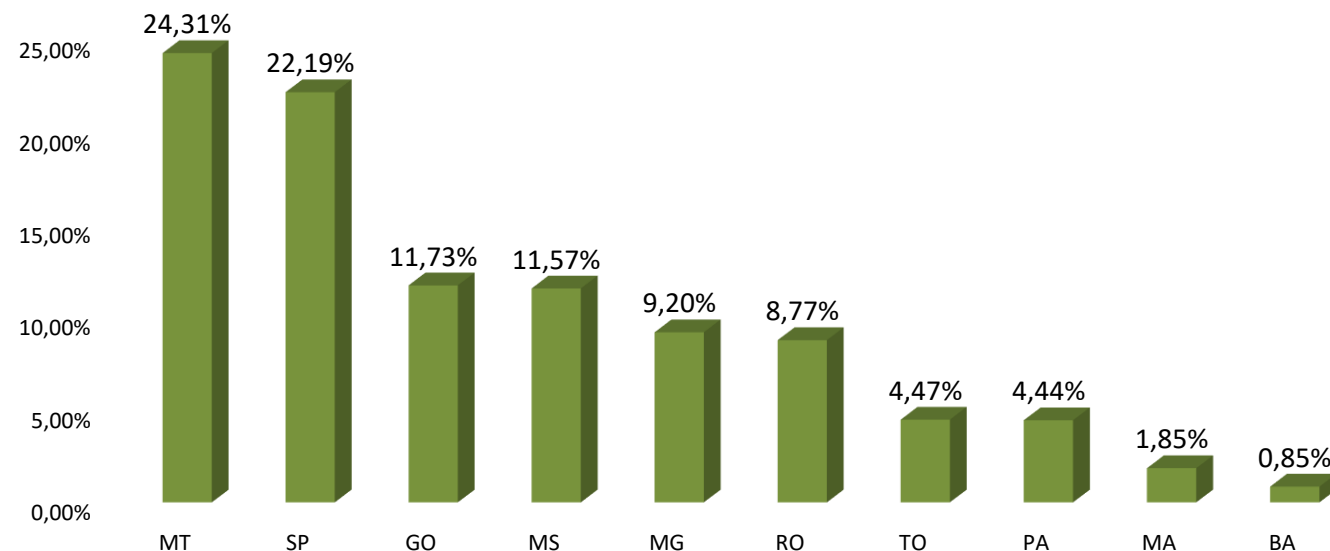
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,57% da receita brasileira (US\$ 1,98 bilhão) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 1ºtrim./2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

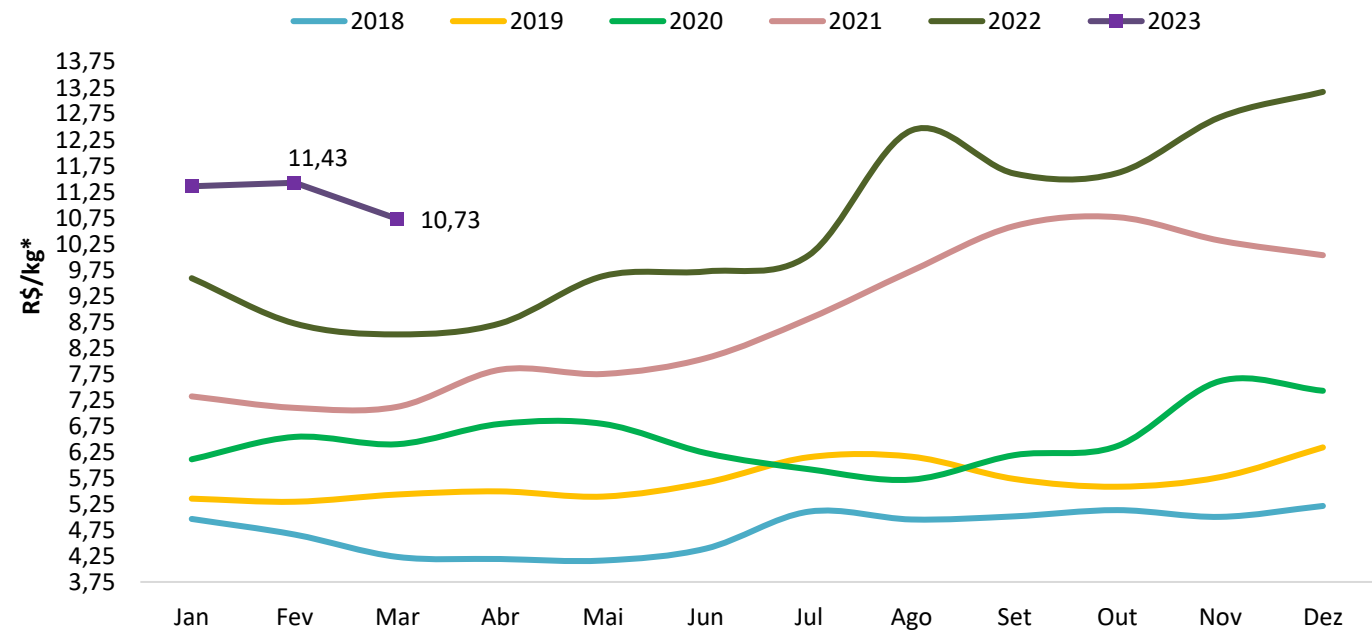
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em março, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 10,73/kg. Houve desvalorização de 6,09% em relação à fevereiro (Gráfico 22). O aumento de oferta pressionou o preço no atacado, no entanto a demanda em melhores condições permitiu uma queda mais moderada.

No comparativo anual o quilograma do frango apresentou alta de 26,08% sobre o valor de R\$ 8,81/kg registrado em março de 2022. No primeiro trimestre de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 11,17 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

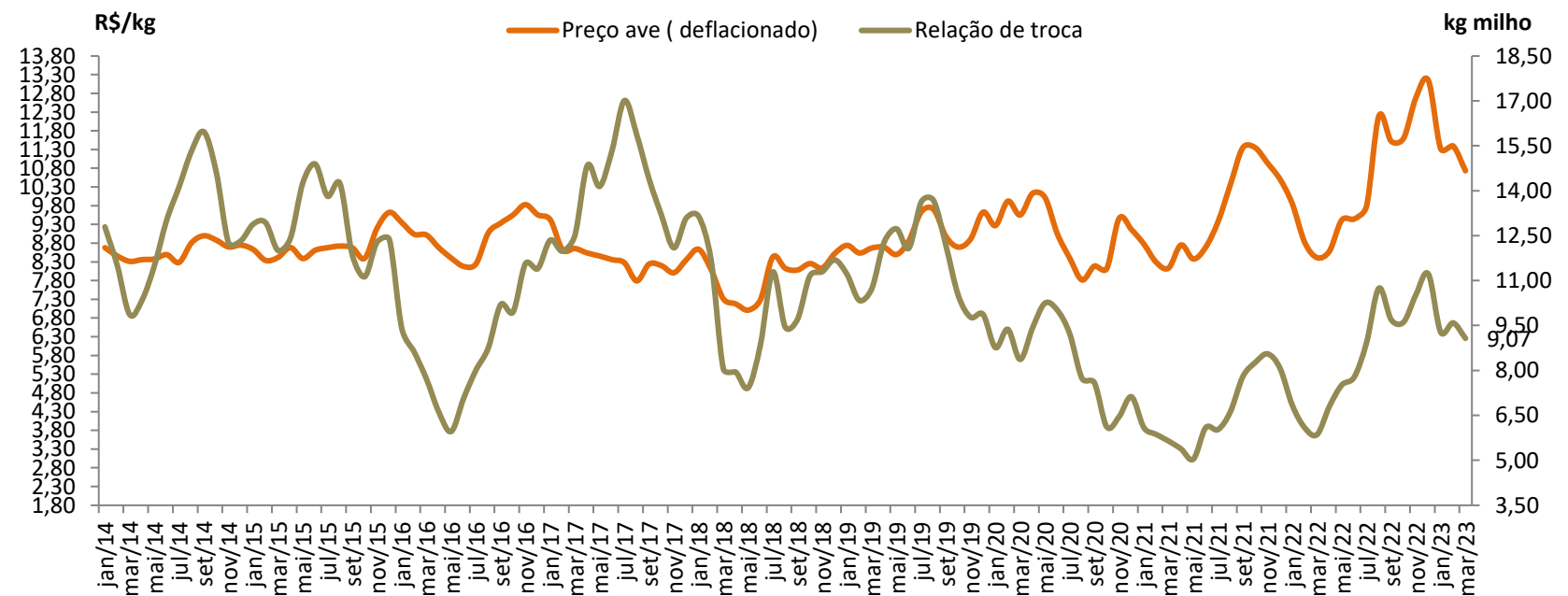


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em março/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,07 quilos de milho” o que representou retrocesso de 3,41% em relação aos 9,59 kg de milho de fevereiro (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 54,84% tendo em vista que em março de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 5,86 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



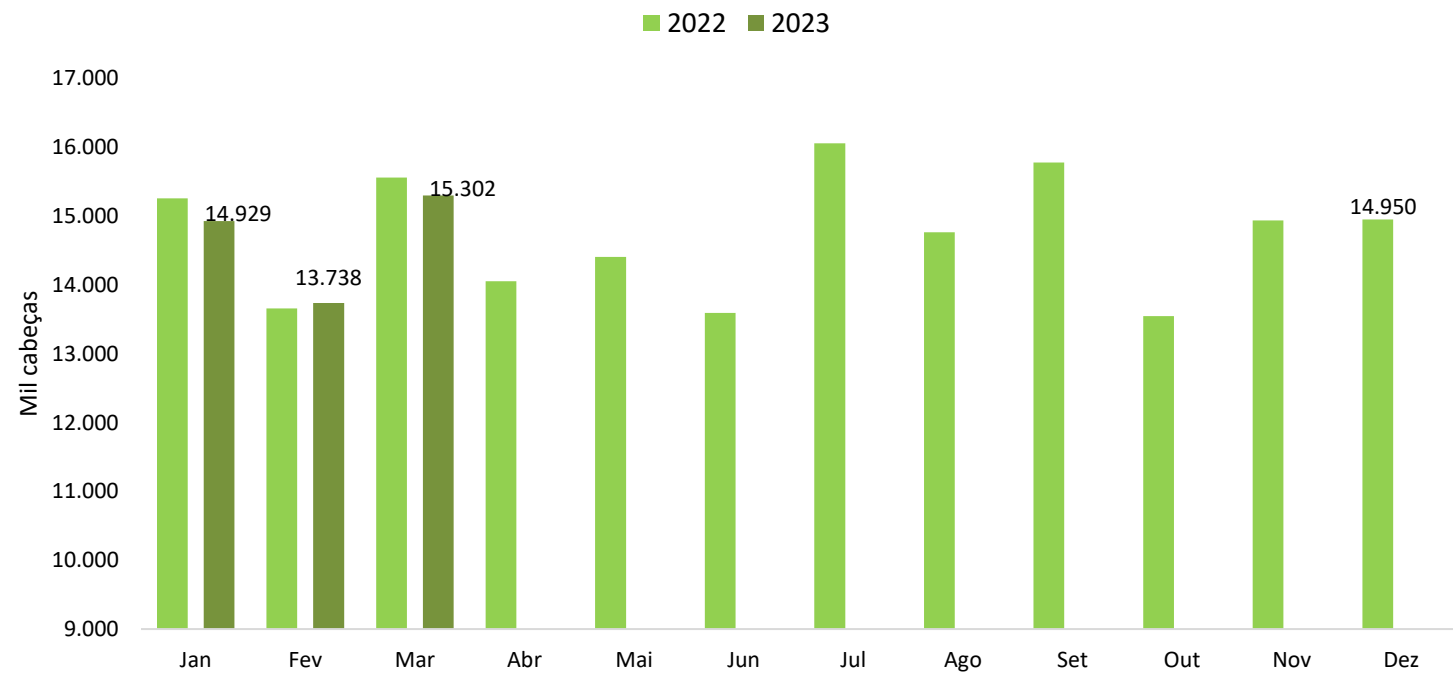
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,3 milhões de aves no mês de março/2023. Esse resultado foi 11,38% maior que o mês de fevereiro e 1,65% menor que o número de animais abatidos em março/2022 (Gráfico 24). Os avanços na demanda, especialmente do mercado externo, estimularam a produção garantindo aumento de abates em março de 2023.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

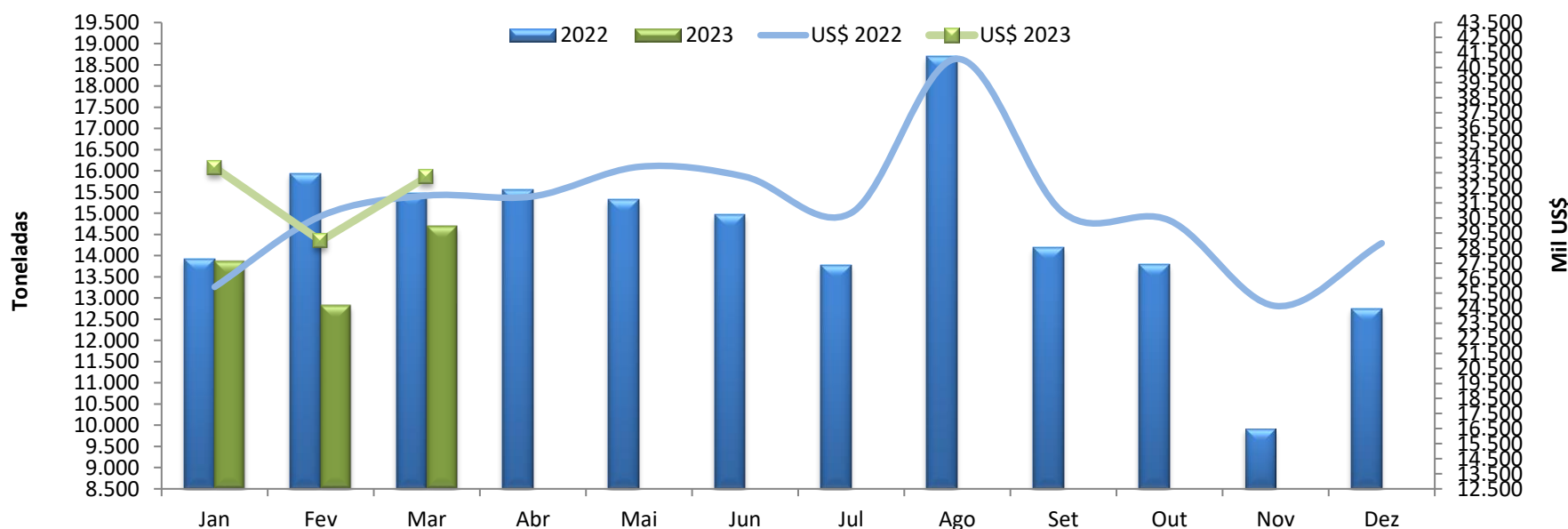


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 33,2 milhões e totalizaram 14,6 mil toneladas no mês de março/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado o trimestre totalizou receita de US\$ 96,0 milhões e volume de 41,3 mil toneladas. Os números refletiram em ganho de 8,50% na receita e queda de 8,74% no volume quando comparado ao primeiro trimestre de 2022. O Brasil exportou US\$ 2,4 bilhões, esse número superou em 27,84% o valor de US\$ 1,93 bilhão vendidos no primeiro trimestre de 2022. O volume de 1,27 milhão de toneladas de carne de frango exportadas no trimestre de 2023, foi 17,46% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 22,01% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre de 2023 e comprou 8,1 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 95,74% superior ao valor de igual período de 2022. A China, aumentou 0,26% o valor adquirido em relação ao igual período do ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 17,47% do faturamento. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 9,11% de participação no total, mas reduziram a receita em 33,88% de um ano para o outro.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1ºtrim./2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	21.134.837	8.128.240	2,60	22,01
China	19.113.728	6.765.141	2,83	19,90
Emirados Árabes Unidos	7.443.402	3.340.296	2,23	7,75
Países Baixos (Holanda)	6.090.724	2.181.699	2,79	6,34
Iraque	4.690.768	2.137.703	2,19	4,88
Reino Unido	3.766.474	1.423.680	2,65	3,92
Coreia do Sul	3.598.256	1.736.388	2,07	3,75
Espanha	2.638.921	990.228	2,66	2,75
México	2.405.619	863.535	2,79	2,50
Filipinas	2.393.244	2.457.645	0,97	2,49
Total	96.039.927	41.364.214	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 83,58% (34,5 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1ºtrim./2023

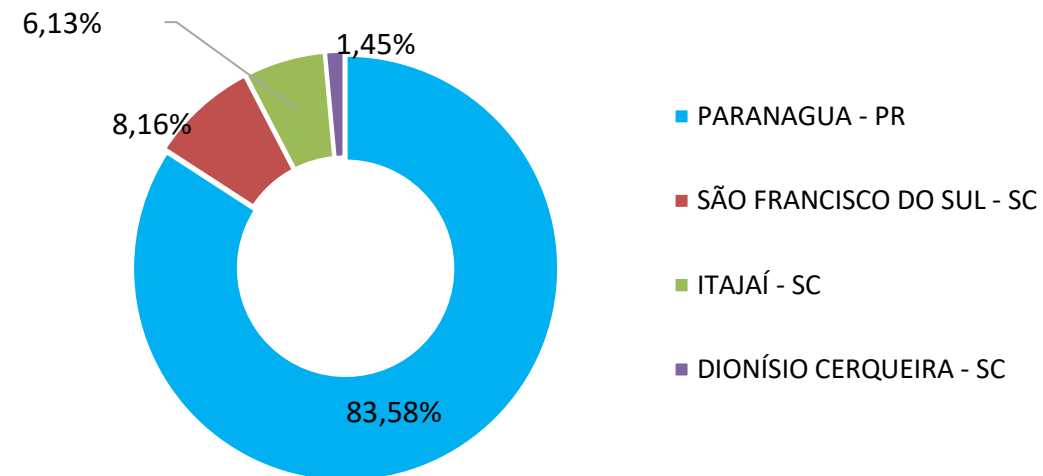
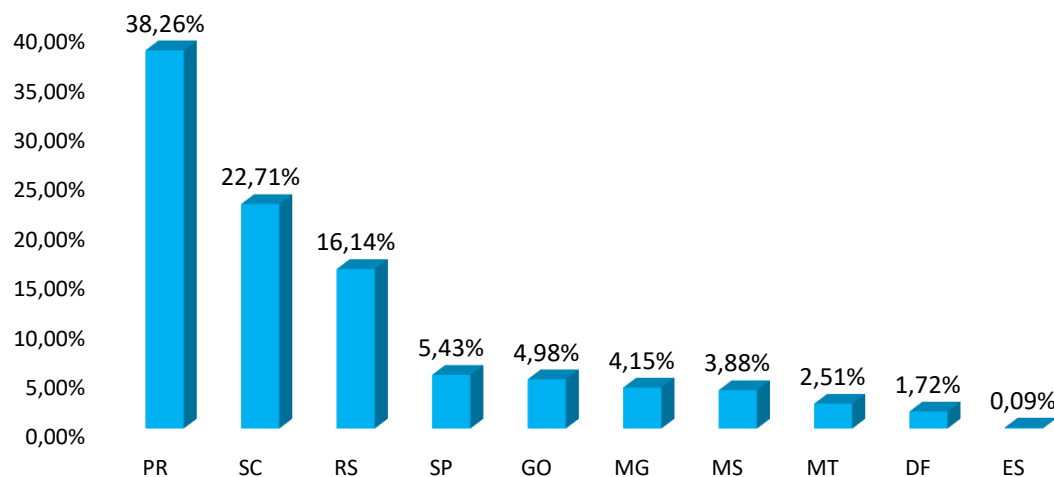


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 1ºtrim./2023



O MS respondeu por 3,88% da receita brasileira com exportações (US\$ 2,4 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

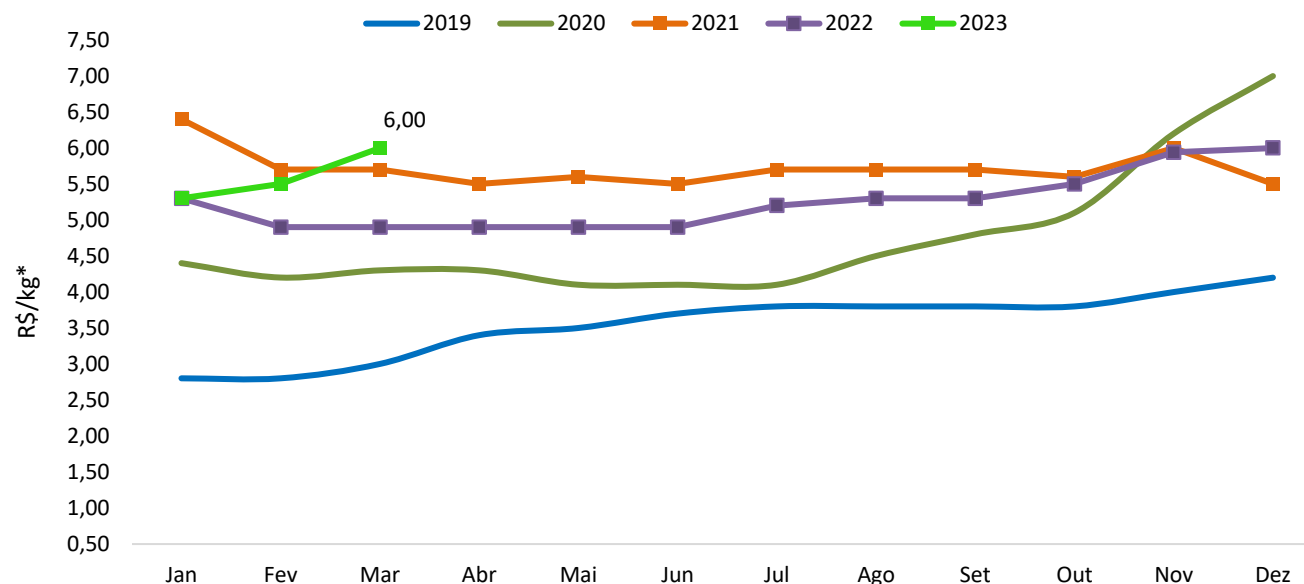
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de março de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 6,00/kg, apresentando valorização de 9,09% em relação a fevereiro (Gráfico 28). A condição favorável para a demanda tem exercido maior peso na precificação e garante a valorização no preço do suíno.

No comparativo anual houve alta de 22,44%, sendo o preço de março de 2022 igual a R\$ 4,90/kg. No trimestre o preço médio foi R\$ 5,60 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

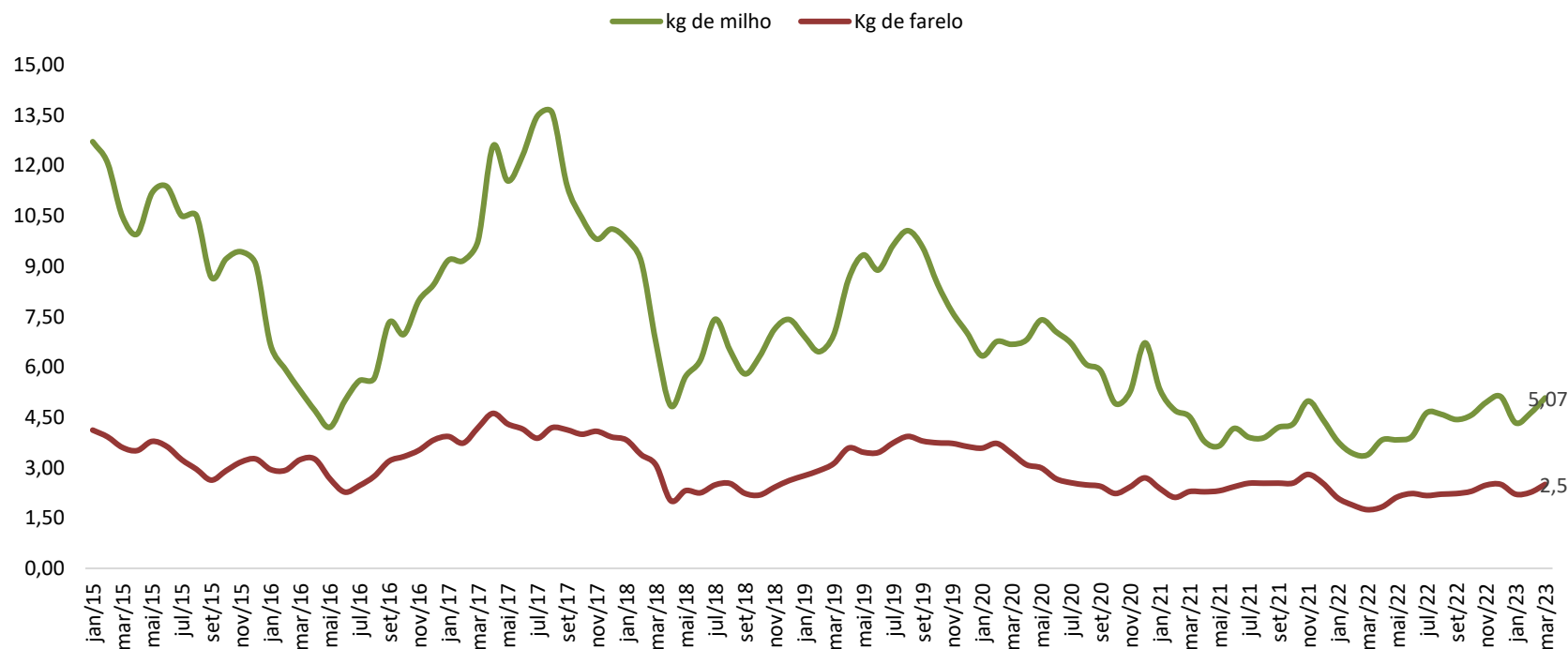
*Valor base (nominal). Em março/2023 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em março de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,07 kg de milho ou 2,50 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 50,37% na relação suíno versus milho e avanço de 43,19% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

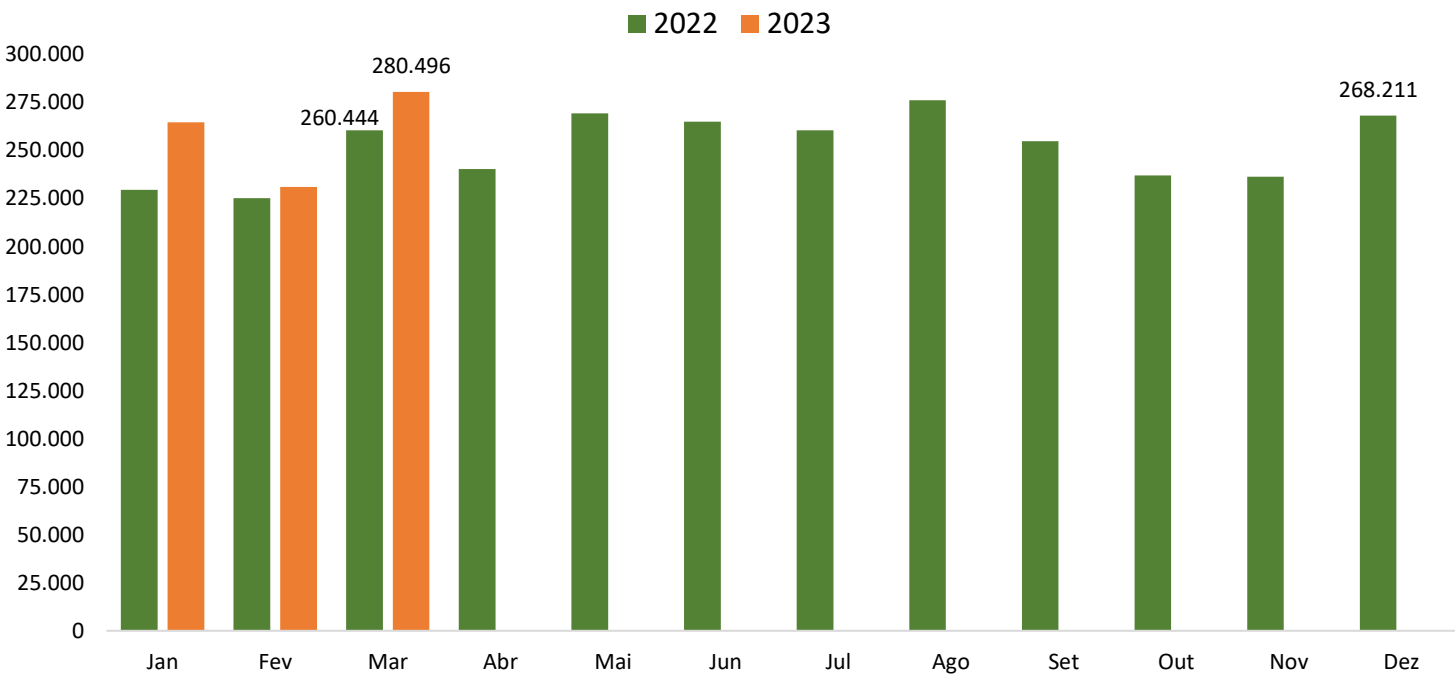
Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 280,4 mil suínos para abate no mês de março/2023 (Gráfico 30).

Esse número foi 21,39% superior ao resultado do mês de fevereiro e foi 7,70% maior que o número de março/2022, em que foram abatidos 260,4 mil animais. No trimestre foram produzidos 776,2 mil animais para abate, representou alta de 8,54% em relação ao igual período de 2022.

A redução no custo de produção e a melhor precificação do animal tem favorecido a disponibilidade de suínos para abate.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

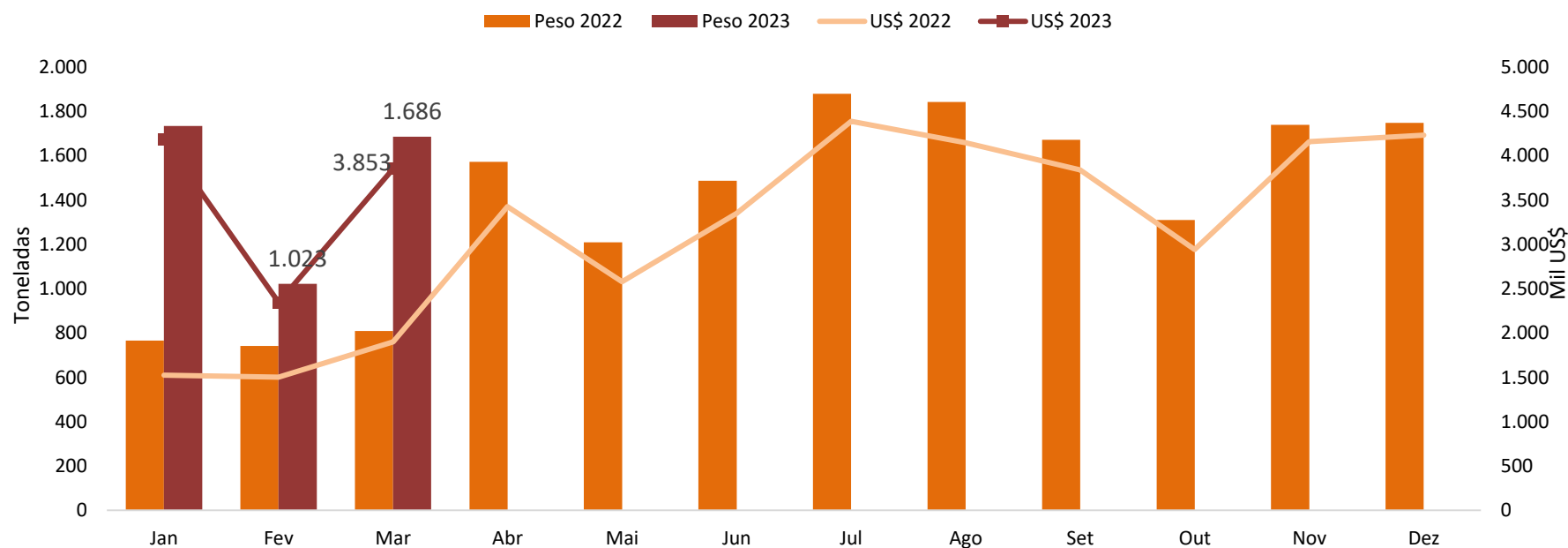


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,85 milhões em receita e 1,68 mil tonelada no mês de março de 2023 (Gráfico 31). No trimestre, o resultado superou US\$ 10,3 milhões e 4,4 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 110,78% na receita e aumento de 91,73% no volume exportado quando comparado ao primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 462,3 milhões e embarcou 245,1 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 30,19% na receita e aumento de 15,04% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 25,92% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 872,8 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 23,36%, foi ocupado por Singapura. Emirados Árabes, em terceiro lugar, com 14,05% da receita e 524,9 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1ºtrim./2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.690.460	872.862	3,08	25,92
Singapura	2.425.239	823.223	2,95	23,36
Emirados Árabes Unidos	1.458.398	524.925	2,78	14,05
Geórgia	1.233.072	414.027	2,98	11,88
Uruguai	854.203	380.680	2,24	8,23
Argentina	343.975	145.500	2,36	3,31
Angola	241.382	84.877	2,84	2,33
Libéria	235.110	371.580	0,63	2,26
Haiti	232.071	281.082	0,83	2,24
Total	10.381.110	4.443.120		

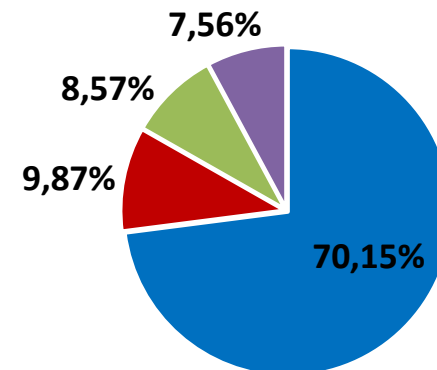
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

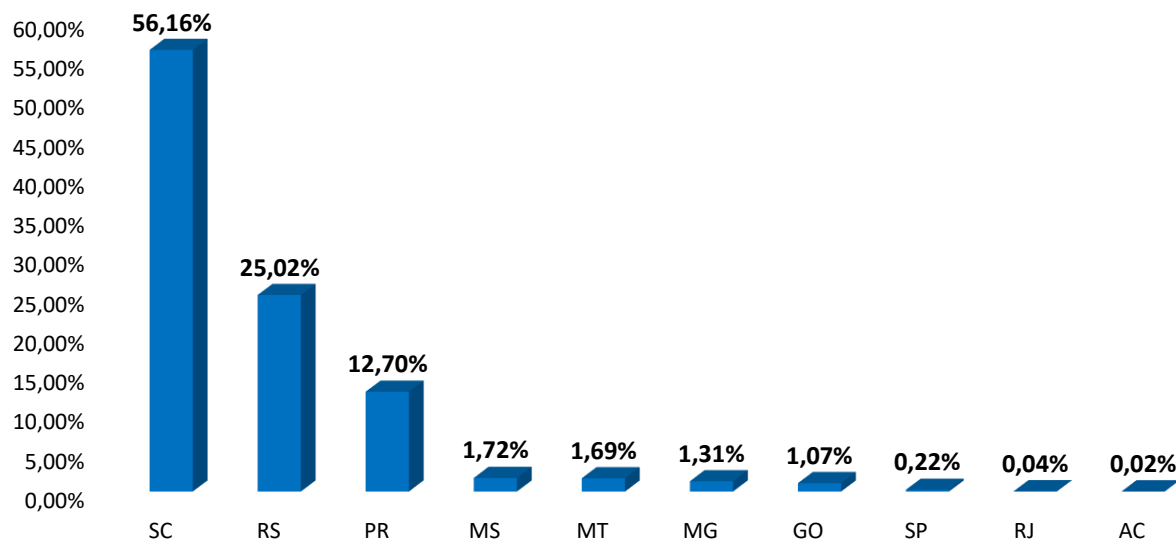
Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, 1º trim./2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 70,15% (3,1 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ CHUÍ - RS ■ ITAJAI-SC

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, 1ºtrim./2023



O MS respondeu por 1,72% da receita brasileira (US\$ 601,9 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

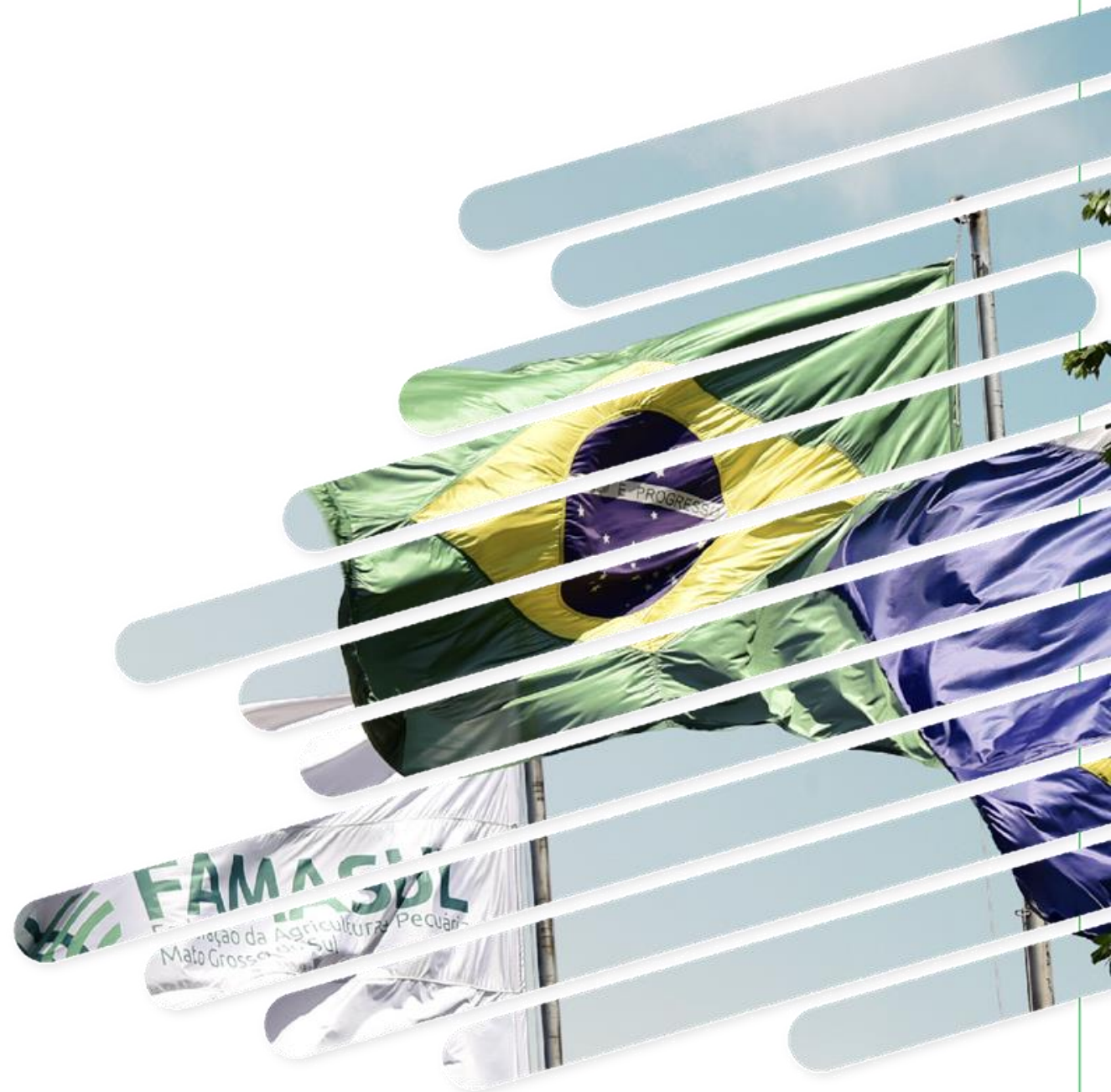
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

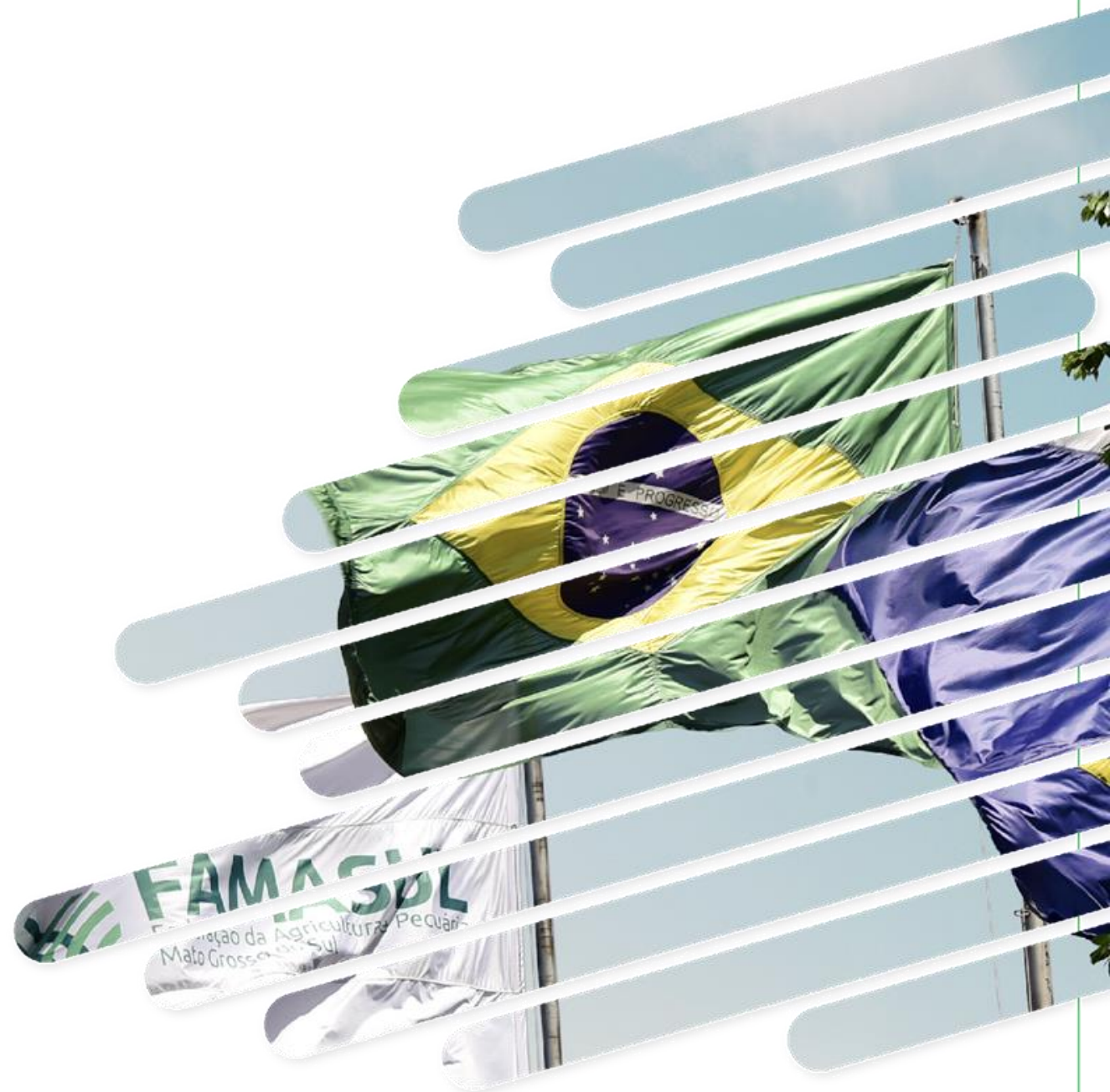
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724